





TÍTULO DO PROJETO: Gira - Dança de Salão

APRESENTAÇÃO DO TEMA:

A dança é uma das manifestações artísticas mais antigas da humanidade. Teve origem nos gestos e movimentos naturais do corpo humano para expressar emoções e sentimentos, a partir da necessidade de comunicação entre os homens.

Inicialmente, a dança integrava rituais dedicados aos deuses, como forma de pedir auxílio para a realização de boas caçadas e pescarias, para que as colheitas fossem abundantes, para que fizesse sol ou chovesse. A dança fazia parte, também, de manifestações de júbilo e conagração pela vitória sobre inimigos e por outros eventos felizes.

Com o passar do tempo, cada povo desenvolveu suas próprias formas e estilos de dançar, caracterizando suas diferentes culturas, da mesma forma que a música, o vestuário, a alimentação, etc. marcam o jeito de ser próprio de cada sociedade.

A dança de salão é aquela praticada por casais, em reuniões sociais, de forma espontânea e alegre, visando à confraternização. É uma tradicional expressão da cultura popular brasileira. Entre os ritmos mais dançados no Brasil, estão:

- **Samba** - Sinônimo da cultura e identidade brasileira, tem suas origens nos batuques africanos de Angola e Congo. O nome foi derivado da palavra angolana "Semba", também conhecido por umbigada ou batuque, que designava um tipo de dança de roda praticada no país africano. A própria palavra samba já era empregada no final do século XIX, dando nome ao ritual dos negros escravos e ex-escravos. Após seu surgimento na Bahia, o gênero tomou sua forma em meados do século XIX, na então capital brasileira, Rio de Janeiro, a partir de uma sintetização da modinha, lundu e do maxixe. A população mais pobre, responsável pelo desenvolvimento do ritmo, foi "empurrada" para as zonas periféricas e o samba ficou restrito aos morros. Lá, surgiram as tradicionais escolas de samba. Com o passar dos anos, o samba passou a voltar lentamente aos centros urbanos e com a sua



difusão, formaram-se alguns subgêneros que passaram a ser bem conhecidos do público, dois deles são:

- **Samba de Gafieira** - No final do século XIX, o Rio de Janeiro foi palco para o surgimento de bailes e salões de festas populares, denominadas "gafieiras". Estes estabelecimentos, freqüentados pelas camadas mais pobres da sociedade, se difundiram até a década de 80 do século seguinte. Durante este período, entre uma dança e outra, o clima de entusiasmo e o forte consumo de bebidas alcoólicas colaboravam para que as pessoas cometessem algumas "gafes". Daí a origem do nome gafieira. Nesses lugares, as danças de casal (de salão) eram as grandes atrações. Na gafieira, também nasceu uma das misturas do samba carioca: "gafieira show". Os passos, bem semelhantes aos do samba, têm como principal diferença o predomínio do respeito e da elegância entre os pares, mais as suas coreografias que são geralmente inspiradas nas danças de salão, com a diferença de possuir mais molejo e swing.
- **Samba No Pé** - Não é necessário ter um parceiro para o Samba no pé. É claro que é muito divertido sambar para o outro e brincar com as pessoas ao redor, mas o samba no pé é uma dança para o próprio dançarino, independente de quem está à sua volta. É a tradução das batidas do Samba no próprio corpo a partir dos pés.
- **Forró** - é uma mistura "altamente inflamável" de ritmos africanos e europeus que aportaram no Brasil no início do século. O nome "Forró" é controverso, pois, há quem diga que vem de "for all" (em inglês "para todos") e que indicava o livre acesso aos bailes promovidos pelos ingleses que construíam ferrovias em Pernambuco no início do século. No entanto, há quem defenda a tese de que a palavra "Forró" vem do termo africano "Forrobodó", que significa festa, bagunça. E se a própria palavra possui esta dupla versão para seu significado, imagine os ritmos que compõem o Forró! São tantos e tão diferenciados, que não deixam dúvida sobre de onde vem a extrema musicalidade do Forró. Afinal, uma música que tem entre suas influências ritmos tão diversos, só poderia mesmo originar uma dança que não deixa ninguém



parado. Atualmente, o Forró está novamente no auge do sucesso e vem conquistando adeptos entre pessoas de todo Brasil.

JUSTIFICATIVA:

O projeto surgiu da necessidade de promover e valorizar a cultura brasileira da dança de salão, em todas as suas linguagens (ex: música e ritmo).

Como, em geral, a dança de salão é uma espécie de ginástica aeróbica de baixo impacto e excelente para manter a forma física de pessoas de todas as idades e condicionamentos físicos diferenciados, ela permite maior aproximação entre as pessoas, estimulando o contato social, as amizades e, principalmente, o intercâmbio de diferentes culturas.

Além disso, esse estilo de dança auxilia no desenvolvimento psicomotor, melhorando o processo respiratório, a postura, o equilíbrio, a agilidade de reflexos e a coordenação motora; contribui para o autoconhecimento e a desinibição; estimula a criatividade e a auto-expressão. Trata-se de um lazer saudável, que faz bem ao corpo e à mente.

OBJETIVO GERAL:

Despertar nas pessoas o interesse pela dança brasileira, utilizando como ferramentas apresentações e aulas práticas que permitam o desenvolvimento de uma consciência do movimento e do estímulo à criatividade, valorizando e respeitando as diferenças individuais do ser e construindo, com isso, a harmonia, a disciplina e a concentração, elementos cada vez mais essenciais para o desenvolvimento humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Possibilitar, por meio de aulas e apresentações de dança, a ampliação da interação social;
- Estimular a expressão corporal, com uso de ritmos que identifiquem a cultura brasileira;



- Desenvolver a coordenação motora ampla e a percepção rítmica;
- Estimular a autonomia, a concentração e a cooperação;
- Propor atividades que aumentem o convívio em grupo;
- Possibilitar a busca por uma maneira própria, um estilo particular de dançar.

PÚBLICO - ALVO: Pessoas de todas as idades e condicionamento físico (de crianças a idosos).

ASSUNTOS/ SITUAÇÕES/ATIVIDADES SIGNIFICATIVAS:

Apesar da dança de salão apresentar diversos ritmos, inicialmente, serão trabalhados dois ritmos: Samba e Forró.

As apresentações realizadas terão duração média de três a quatro minutos por ritmo. Já as aulas de dança terão tempo estimado de uma hora e trinta minutos, o que é suficiente para a prática de atividades intensas e ritmos mais rápidos, como o samba de gafieira. As aulas serão realizadas em grupo e o número de alunos dependerá do tamanho da sala disponibilizada.

Como toda atividade física, é necessário o aquecimento antes de dançar e o uso de roupas confortáveis que possibilitem a plena execução dos movimentos. Não existe uma roupa específica. Só não é recomendável o uso de sapatos aberto nos calcanhares, com objetivo de evitar acidentes e facilitar a aprendizagem.

Entre as atividades que serão ministradas, estão:

- Realizar alongamento no início e final da aula;
- Fazer dinâmicas de grupo para trabalhar a disciplina e a concentração;
- Criar pequenas coreografias para interpretação e desenvoltura dos alunos;
- Trabalhar a musicalidade para identificar ritmo e tempo e aumentar o conhecimento corporal;
- Desenvolver passos de ritmos diferentes (Samba e Forró).



EQUIPE:

- **Alexandra Melo de Oliveira:** praticante de dança de salão há quatro anos. Fez aulas de jazz e Ballet por mais de cinco anos. Realizou apresentações em eventos como: Festa de Final de Ano do Grupo RBS, Encontro dos Funcionários do Banco do Brasil, entre outros. Ministra aulas de dança de salão em academia, centro cultural e grupos particulares e é membro da Associação Catarinense de Dança de Salão (ACADS). Foi convidada para participar do 3º. Encontro Açoriano da Lusofonia que acontecerá em maio de 2008 na Lagoa da Ilha de São Miguel, em Portugal, com apresentação de coreografia de Samba e Forró. lxandaoliveira@hotmail.com – fone: 55 xx 48 99911953)

- **Alessandro Fernandes Siridakis:** praticante de dança de salão há doze anos e membro da Associação Catarinense de Dança de Salão (ACADS). Realizou apresentações em eventos como: Festa de Final de Ano do Grupo RBS, Encontro dos Funcionários do Banco do Brasil, Baila Floripa, Encontro de Lusofonia (Portugal), entre outros. Ministrou aulas de dança de salão no mês de maio de 2007 nas Ilhas dos Açores em Portugal e, atualmente, dá aulas em Florianópolis em academia, centro cultural e grupos particulares. Foi convidado para participar do 3º. Encontro Açoriano da Lusofonia que acontecerá em maio de 2008 na Lagoa da Ilha de São Miguel, em Portugal, com apresentação de coreografia de Samba e Forró. O teatro também faz parte do seu currículo. Integrante do Grupo Gira-Teatro há nove anos, apresentou diversas peças, dentre elas "Fim, Começo de Tudo" e "Eus e Nós" - em cartaz. figueira_afs@hotmail.com – fone: 55 xx 48 84240787)

